



**FUNDO SETORIAL AERONÁUTICO
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - MCT**

**ATA DA 17ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL
AERONÁUTICO
(REUNIÃO CONJUNTA COM O CT-ESPACIAL)**

Data: **16 de outubro de 2007**

Local: **Ministério da Ciência e Tecnologia, Sala 620, 6º andar**

Horário: **Das 14h00 às 18h00**

1. PRESENTES:

1.1. Membros do Comitê Gestor e representantes

| | |
|---------------------------------------------|---------------------------------------|
| Miguel Henze | MCT/Presidente do Comitê (titular) |
| Eugenius Kaszkurewicz | FINEP (titular) |
| Brigadeiro-Venâncio Alvarenga Gomes | MD - Comando da Aeronáutica (titular) |
| Michal Gartenkraut | ITA- Comunidade Científica (titular) |
| Contra-Almirante Maurillo Euclides F. Silva | Ministério da Defesa (titular) |
| Márcio Ramos de Oliveira | CNPq (titular) |
| Hugo Borelli Resende | EMBRAER – setor empresarial (titular) |
| Walter Bartels | AIAB-SP/ setor empresarial (titular) |

1.2. Assessoria de Coordenação dos Fundos Setoriais – ASCOF/ Agências

| | |
|---------------------------------|--------------------------|
| Aldo Pinheiro da Fonseca | MCT/Coordenador da ASCOF |
| Adriana Lustosa Eloi Vieira | MCT/ Secretária Técnica |
| Alan Nunes | MCT/ Secretário Técnico |
| Celso Otávio Cortes da Trindade | FINEP/Técnico |

1.3. Convidados

| | |
|----------------------------------|------------------------|
| Aldo Pinheiro da Fonseca | MCT |
| Celso Otávio Cortes da Trindade | FINEP |
| Adriana Lustosa Eloi Vieira | MCT/SECRETÁRIA TÉCNICA |
| Roberto Bertelli | AEB |
| José de Anchieta Moura Fé | AEB |
| Solange Maia Corrêa | CTA |
| Rita Rodrigues de Assunção | MCT |
| Renato Bastos Tovar | AVIBRÁS |
| João Pedro Caminha Escosteguy | CTA |
| Himilcon de Castro Carvalho | AEB |
| Eliane Prescott | MCT |
| Sofia Daher Aranha | CGEE |
| Antônio Carlos Morgado de Castro | SEXEC |
| Jorge Ramos de Oliveira Júnior | EMBRAER |
| Alan Nunes | MCT |



FUNDO SETORIAL AERONÁUTICO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - MCT

Sérgio C. Neves
Fernando Rizzo

IBICT
CGEE

2. PAUTA

- 2.1. Sistema de Informações Gerenciais dos Fundos Setoriais – Sig FS.
- 2.2. Exposição da agência FINEP sobre a execução 2007 e a situação atual dos Fundos.
- 2.3. Proposta de acompanhamento e avaliação dos Fundos Setoriais.
- 2.4. Início das discussões do planejamento para 2008
- 2.5. Outros assuntos.

3. ANDAMENTO DA REUNIÃO

3.1. ABERTURA

O Sr. Miguel Henze, Presidente dos Fundos Setoriais Aeronáutico e Espacial, deu início à reunião cumprimentando a todos. Em seguida, submeteu as Atas das Reuniões anteriores dos Fundos Aeronáutico e Espacial à aprovação pelo Comitê. Foi pedida a palavra pelo Sr. Walter Bartels, representante do Setor Empresarial (AIAB/SP), no qual o mesmo mencionou que na página 04/05 das referidas Atas, último parágrafo, foi proposta na LDO para o ano de 2007, no âmbito da AIAB, uma priorização de recursos para o CT-Aeronáutico caso houvesse descontingenciamento de recursos, sendo esse o assunto colocado na última reunião e, na ata, não havia ficado claro. Foi questionado se havia ficado claro a redação aos demais membros, tendo o Comitê respondido positivamente.

Não havendo mais considerações acerca do teor das Atas, foram ambas aprovadas, tendo o Presidente dos Fundos questionado ao Sr. Aldo Pinheiro da Fonseca, coordenador da Ascof, se havia necessidade de retornar tais documentos aos membros antigos dos Fundos para que fossem devidamente assinadas. O Sr. Aldo respondeu dizendo que a tradição é que não haveria necessidade do retorno das Atas aos membros anteriores, podendo os atuais membros assinar, caso achassem conveniente. O Presidente propôs que os membros atuais assinassem as atas, a menos que houvesse alguma restrição por qualquer deles. O Brigadeiro Venâncio Alvarenga, representante do Ministério da Defesa (Comando da Aeronáutica) propôs que quem tivesse participado das reuniões anteriores assinassem e, quem não tivesse participado não assinaria. O Presidente do Fundo, a pedido do Sr. Moura Fé (AEB), propôs que a lista de presença da atual reunião fosse anexada às atas anteriores, tendo tido aceitação pelo Comitê.

3.2. DEBATES

Na seqüência, o Presidente pediu aos membros que se apresentassem.

Após as apresentações o Presidente questionou se existiria alguma sugestão de mudança na pauta da reunião, tendo havido uma proposta de alteração na ordem da pauta. O item 2.3 (Proposta de acompanhamento e avaliação dos Fundos Setoriais) passaria para a segunda apresentação do dia, tendo sido mantida a primeira apresentação (Sistema de Informações Gerenciais dos Fundos Setoriais – SIG FS), passando para o terceiro lugar o

item 2.2 (Exposição da agência Finep sobre a execução 2007 e a situação atual dos Fundos). Não houve objeção à alteração do roteiro da reunião.

Logo após deu-se início a apresentação do Sistema de Informações Gerenciais dos Fundos Setoriais pelo Sr. Sérgio Neves, coordenador técnico do projeto Sig FS.

O Senhor Sérgio Neves apresentou os objetivos, as funcionalidades, o processo de funcionamento e os principais resultados alcançados pelo sistema até o momento. Realizou uma demonstração on-line da ferramenta e explicou que ela tem o propósito de oferecer aos usuários um sistema de planejamento e acompanhamento das ações transversais e verticais, permitindo também uma avaliação quantitativa da execução financeira. Afirmou que o sistema será integrado e comum a todas as atividades e ressaltou que cada membro do Comitê receberia uma senha de acesso ao escritório virtual.

O Sr. Walter Bartels questionou quais os dados ficariam disponíveis no Sig FS, questionando ainda se os dados financeiros iriam constar nesse sistema. O Sr. Sérgio Neves respondeu dizendo que todos os dados da execução, desde a fase de planejamento, ficariam disponibilizados via sistema. O Sr. Walter Bartels sugeriu que fosse acrescentado os dados da arrecadação dos recursos destinados aos Fundos. O Sr. Sérgio Neves respondeu que poderia fazer uma previsão neste sentido.

Logo após, o Sr. Hugo Borelli Resende, representante do setor empresarial – EMBRAER - questionou se o sistema Sig FS já estava disponível, tendo o Sr. Sérgio Neves respondido que tal sistema estava parcialmente disponível e a implementação total seria executada a partir de dezembro.

Encerrada a apresentação o Presidente dos Fundos questionou se haveria alguma pergunta acerca do Sistema. O Sr. Michal GartenKraut, representante da comunidade científica – FNQ – questionou se os membros teriam acesso somente aos dados dos seus respectivos fundos ou aos demais fundos. O Sr. Sérgio Neves disse que o acesso de todas as atividades inerentes aos Fundos Setoriais estariam disponibilizadas, independentemente do Comitê, contendo todas as informações do processo de gestão dos Fundos Setoriais.

O Sr. Miguel Henze mencionou que os dados específicos dos fundos, que não seriam do conhecimento público em geral, deveriam ser restritos aos membros dos Comitês Gestores, tendo o Sr. Sérgio Neves respondido positivamente.

Em seguida a Senhora Elianne Prescott (MCT) iniciou a apresentação da Proposta de acompanhamento e avaliação dos Fundos Setoriais, informando que o documento referente à apresentação havia sido enviado anteriormente por meio eletrônico para que todos os membros tivessem oportunidade de conhecê-lo previamente. Esclareceu que tal documento havia sido elaborado pela Assessoria dos Fundos Setoriais – ASCOF juntamente com o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos-CGEE, sob a supervisão e coordenação da Secretaria Executiva do MCT e tinha como finalidade definir uma metodologia de acompanhamento e avaliação para as atividades financiadas pelos Fundos Setoriais. Disse ainda que a idéia era que a metodologia fosse adotada por todos os Fundos, com o objetivo de estabelecer um conjunto de parâmetros de informações padronizadas, a fim de não só informar, mas também dar maior transparência a todas as ações e atividades. Após o detalhamento da proposta, falou que o documento era uma proposta que estava sendo apresentada a todos os Comitês e que eram bem-vindas sugestões que pudessem aperfeiçoar e aprimorar o processo.

O Sr. Michal Gartenkraut comentou que, pela sua experiência na área de planejamento, no item específico de avaliação, o que se constatou é que, se não se pensar na avaliação desde o início do projeto, ficaria muito difícil fazer avaliação. Avaliando-se o processo e não os resultados. Sugeriu a transferência da experiência do PPA para esta avaliação dos Fundos Setoriais.

O Presidente disse que, de certa forma, essa sugestão combinaria com o planejamento estratégico porque este sem uma metodologia de avaliação de resultados acabaria não gerando efeito. Questionou ainda que, como a proposta de acompanhamento se vale dos dados do Sig FS, se o resultado dessa avaliação voltaria ao Sig FS, uma vez que tal sistema serve de ferramenta de consulta para os gestores do programa. O Senhor Eugenius Kaszkurewicz, representante da Finep, disse que os resultados estarão integrados ao Sistema (Sig FS).

O Sr. Fernando Rizzo (CGEE) interveio dizendo que esta proposta de avaliação está sendo apresentada a todos os Comitês Gestores dos Fundos Setoriais para que pudessem ser apresentadas propostas e sugestões para aperfeiçoamento e aprimoramento do processo de avaliação das ações transversais e verticais.

O Sr. Walter Bartels questionou acerca da decisão tomada pelo Comitê Espacial para o ano de 2006 para aprovação do projeto “Demonstrador de Veículo a Propulsão Laser” e, até a presente data, o recurso ainda não havia sido pago. Sugeriu que houvesse um tipo de controle para saber a razão do ocorrido. Mencionou também a decisão tomada pelo Comitê de fazer a revisão do Sistema Inercial não tendo logrado êxito. O Brigadeiro Venâncio complementou dizendo que o projeto tinha sido aprovado em abril/2007, devendo o recurso ser liberado em uma semana e até o mês de agosto não tinha ocorrido andamento na decisão, tendo o CTA encaminhado os documentos à Finep para análise. O Sr. Eugenius Kaszkurewicz interveio dizendo que houve dificuldades de ambos os lados, existindo problema de remanejamento no orçamento que tem que ser justificado e não foi até a época, tendo os bloqueios sido desimpedidos. O Presidente solicitou que os assuntos específicos fossem tratados de outra forma e complementou dizendo que o sistema de acompanhamento de resultados e a divulgação através do Sig FS facilitaria a verificação de eventuais problemas. Sugeriu ainda que a Finep fizesse um relatório detalhado da situação dos projetos em cada Fundo e as discussões fossem tratadas após a exposição acerca da execução 2007 e a situação atual dos Fundos por essa agência. O Sr. Eugenius Kaszkurewicz disse que, dentro da Finep, existe um processo de acompanhamento de projetos, porém não está sistematizado e, que esse processo de acompanhamento irá fazer parte de um processo de informatização e estruturação do sistema que está sendo projetado para janeiro de 2009, sendo o ano de 2008 dedicado a construção desse novo sistema.

Na seqüência, o Sr. Aldo pediu a palavra para informar, a pedido do Ministro Sérgio Resende, quanto ao papel dos Comitês Gestores e a frequência das reuniões. Disse que nos termos de referência de cada Comitê Gestor tem quatro reuniões ordinárias por ano que são destinadas ao processo de acompanhamento das decisões, sendo que, na próxima reunião do Comitê aprovar um cronograma das reuniões para o ano de 2008 e, nestas reuniões, será apresentado um relatório unificado da situação de execução do Fundo, respondendo essas questões que foram levantadas pelos membros dos Comitês.

Em seguida, o Presidente passou ao item seguinte da pauta; exposição da agência Finep sobre a execução 2007 e a situação atual dos Fundos.

O Sr. Celso Otávio, técnico da Finep, deu início a apresentação dizendo que os Fundos, de modo geral, tiveram novecentos milhões de reais, os novos instrumentos tiveram cento e cinquenta milhões de reais, a subvenção econômica duzentos e setenta e sete milhões de reais e demais ações quarenta e quatro milhões de reais, totalizando um bilhão e quatrocentos milhões. O CT-Aero teve R\$ 25,7 milhões e o CT-Espacial não está listado porque o orçamento para 2007 foi zero. O CT-Aero contribuiu com R\$ 5,6 milhões de reais para transversais e o CT-Espacial não contribuiu com nada. Com relação às verticais o CT-Aero contribuiu com R\$ 5,3 milhões e o Espacial com nada. Interveio o Sr. Hugo Borelli sugerindo que para 2009 fosse lançado um P&D para Bio-querosene, pensando no mercado aeronáutico. O Sr. Eugenius disse que para 2008 poderia partir desse Comitê tal proposta. Continuando a apresentação, o Sr. Celso Otávio disse que o CT-Espacial teria um saldo, em tese, a desembolsar em 2007 de R\$ 2,78 milhões, praticamente R\$ 2 milhões prontos para serem desembolsados se houvesse recursos. O Sr. Walter Bartels pediu a palavra para questionar que em 2006 o CT-Espacial tinha recurso e tais recursos não foram direcionados para as ações apoiadas no referido ano. O Sr. Celso disse que não sabia informar detalhadamente a razão do ocorrido, teria que ser avaliado projeto a projeto. O Sr. Eugenius se comprometeu para, na próxima reunião, trazer ao Comitê o detalhamento dos projetos que foram aprovados pelos Comitês Gestores Aeronáutico e Espacial e estão de alguma forma, em situação não regular. O Sr. Celso Otávio mencionou que foi enviado a SOF a solicitação de um crédito especial para o CT-Espacial. O Sr. Aldo explicou que foi pedido um crédito especial, tendo sido aceito pela SOF e mandado ao Congresso Nacional, no importe de R\$ 8.674.000,00, havendo possibilidade concreta de liberação e, independentemente da data que seja liberado, podendo ser utilizado em 2008, não se perdendo este orçamento, uma vez aprovado pelo Congresso, caso não haja tempo de gastá-lo nesse exercício. Por fim e em continuação à apresentação da Finep, o Sr. Celso disse que foi desembolsado pela agência no ano de 2007 acerca de R\$ 9,5 milhões. Para esse ano foram praticamente R\$ 5 milhões em encomendas verticais, todas na Finep e em processo de análise, e R\$ 5,5 milhões em encomendas transversais.

Na seqüência, o Sr. Walter Bartels sugeriu que fosse feito pedido ao Ministério da Ciência e Tecnologia providências no sentido de descontingenciar recursos do CT-Aeronáutico no importe de R\$ 7.539.000,00, tendo sido deliberado pelo Comitê que tal sugestão seria encaminhada ao Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia por meio de resolução.

Em seguida foi feita apresentação das bolsas de fomento de projetos do CT-Aeronáutico pelo Sr. Márcio Ramos, representante do CNPq, sendo que o valor mensal gasto está em torno de R\$ 100.000,00 (cem mil reais). A previsão de gasto para os próximos três meses está em torno de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) para essas bolsas de fomento tecnológico. O Sr. Miguel Henze sugeriu que fosse feito um levantamento, pelo CNPq, da atual situação das bolsas pagas pelo CT-Aeronáutico.

Na seqüência, passou-se ao item 2.4 da pauta (Início das discussões do planejamento das ações para 2008), tendo sido proposto pelo Sr. Miguel que fosse feita uma reunião preparatória em São José dos Campos/SP para iniciação dessas discussões, o que foi aceito pelo Comitê.

Logo após iniciou-se a apresentação do projeto VANT pelo Sr. Renato Bastos Tovar, da AVIBRÁS.



**FUNDO SETORIAL AERONÁUTICO
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - MCT**

Ao final da reunião o Sr. Walter Bartels apresentou fotos de projetos apoiados do Ct-Aeronáutico.

4 – ENCERRAMENTO

Tendo sido esgotada a pauta da reunião e não havendo nada mais para ser tratado, Sr. Miguel Henze agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a reunião.

MEMBROS

Miguel Henze - MCT/Presidente do Comitê

Brigadeiro-Engenheiro Venâncio Alvarenga Gomes - Ministério da Defesa

Contra-Almirante Maurillo Euclides F. Silva – Ministério da Defesa

Eugenius Kaszkurewicz – FINEP

Márcio Ramos de Oliveira – CNPq

João Alziro Hertz da Jornada – INMETRO/comunidade científica

Michal Gartenkraut – Comunidade científica



CT-AERONÁUTICO

**FUNDO SETORIAL AERONÁUTICO
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - MCT**

Hugo Borelli Resende – EMBRAER/setor empresarial

Walter Bartels– AIAB/setor empresarial